

PINTURA NO VENTRE MATERNO: UMA POSSIBILIDADE DE PROMOÇÃO A SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES

MARYANA FREITAS BRAGA¹; MARINA AGUIAR SILVEIRA²; CANDIDA GARCIA SINOTT SILVEIRA RODRIGUES³; DAIANA RAFAELA CANABARRO FOUCHY⁴

¹Universidade Católica de Pelotas – maryana.braga@sou.ucpel.edu.br

²Universidade Católica de Pelotas – marina.silveira@sou.ucpel.edu.br

³Universidade Católica de Pelotas – candida.rodrigues@ucpel.edu.br

⁴Universidade Católica de Pelotas – daiana.fouchy@ucpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

No século XIX, Florence Nightingale já defendia a necessidade de hospitais limpos, bem iluminados e bem ventilados, pois acreditava que esses aspectos eram essenciais para promover a recuperação dos pacientes e desempenhavam um papel importante na redução do estresse e desconforto. De acordo com Nightingale,

“Os efeitos não ocorrem apenas na mente, mas também no corpo. Pelo pouco que se conhece sobre o modo com que as pessoas são afetadas pela forma, pela cor, pela luz e pelo brilho, sabe-se que eles geram um resultado físico real, representando meios para a recuperação.”
(NIGHTINGALE, 1860 apud MATA e SHIMO, 2019, p. 38)

Por mais que Nightingale não tenha melhor desenvolvido a respeito da relação do cuidado com o paciente e a arte, é inegável a sua influência para os estudos posteriores que viriam a evidenciar práticas artísticas lúdicas como uma das formas de cuidado com a saúde mental de pacientes.

A criadora da teoria interpessoal, Hildegard Peplau, destaca a importância das interações entre enfermeiras e pacientes no cuidado de saúde. Ela enfatiza que as enfermeiras desempenham um papel vital ao criar relações terapêuticas, considerando não apenas as necessidades físicas, mas também as emocionais, sociais e psicológicas dos pacientes. Peplau introduziu o conceito de fases nas relações interpessoais em enfermagem, incluindo orientação, identificação, exploração e resolução. Sua teoria influenciou profundamente a prática e o ensino da enfermagem (PEPLAU, 1991).

A partir destes e outros avanços no que concerne as relações interpessoais em ambientes de cuidado, visando a promoção da saúde mental de gestantes, se desenvolveu a prática de pintura no ventre materno, definida como uma técnica que envolve a aplicação de arte na região abdominal da gestante. Nessa prática, elementos como o bebê imaginário, o cordão umbilical, a placenta, o útero e a bolsa das águas são representados de maneira objetiva visando trazer à superfície o que normalmente está oculto no interior, transformando esta prática em uma expressão estética que promove conhecimento, evoca emoções e reflete a vida intrauterina (MATA e SHIMO, 2019).

O objetivo deste relato de experiência é descrever como a realização da atividade lúdica de pintura no ventre materno em grupos de gestantes nas Unidades Básicas de Saúde podem auxiliar na promoção da saúde mental destas mulheres, evidenciando assim, a importância do estreitamento da relação entre gestante e seu ambiente de cuidado.

2. METODOLOGIA

Este resumo trata-se de um relato de experiência do Programa de extensão Saúde Mental na Atenção Básica, vinculado à Universidade Católica de Pelotas. O referido programa realiza ações desde o ano de 2021, conta com duas professoras coordenadoras, seis alunos bolsistas e onze alunos voluntários, dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia.

Tal projeto, tem como objetivo promover ações de prevenção e promoção a saúde mental e tem como cenário de atuação as seis unidades básicas de saúde administradas pela UCPel. Atualmente tem desenvolvido seus objetivos através de grupos pré-existentes (gestantes, hipertensos e diabéticos e idosos) através de práticas lúdicas e rodas de conversas, busca a prevenção e promoção da saúde mental da população.

Sendo assim, em relação a participação em grupo de gestantes através da pintura do ventre materno, surge com o intuito de promoção a saúde mental das gestantes, visto que é um momento em que são identificados fatores de risco e de proteção, além da criação e fortalecimento de vínculo com as gestantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento foi realizado diversas ações nas Unidades Básicas de Saúde vinculadas a Universidade Católica De Pelotas sendo seu resultado bastante positivo visando a promoção à saúde mental da gestante, estreitando seu vínculo entre a mãe e o bebê junto com a idealização das características físicas e cores relacionadas com o bebê. Também criando um vínculo mais afetivo da gestante com o seu ambiente de cuidado. Consideramos que para o crescimento acadêmico, a dinâmica coloca em prática alguns conteúdos aprendidos na teórica como realização da manobra de Leopold, ausculta dos batimentos cardíofetais e escuta terapêutica realizada pelo enfermeiro dentro da atenção primária em saúde. Já para o projeto, a participação nestes grupos e realização desta prática trouxe uma nova possibilidade de dissipar conhecimento e de estreitar a relação com a comunidade. Sendo uma ação pele com pele, ela permite a conversa e troca com a gestante, sendo possível entender suas aflições e dúvidas sobre essa etapa tão desafiadora e, para elas, serem respondidas e escutadas. Diante disso, o resultado dessa prática, ajudamos uma gestante em especial que anteriormente tinha tido um aborto espontâneo, perder o medo naquele momento sobre a gestação atual. Ela conseguiu com a nossa conversa e a pintura da barriga idealizar aquele bebê, ver o estágio da gestação que a mesma estava passando e falar sobre seus medos, anseios e dúvidas sobre o puerpério através da proximidade que criamos com ela naquele momento durante a pintura.

4. CONCLUSÕES

Diante do trabalho apresentado e realizado, torna-se evidente a importância da participação dos acadêmicos na prática da pintura em barrigas evidenciado pela colocação em prática de várias matérias teóricas juntamente com o aumento do vínculo entre - Universidade - UBS - Gestante. Além de fortalecer a importância do acompanhamento pré natal e consequentemente puerperal, também mostra enriquecimento pessoal e profissional de todos os acadêmicos envolvidos na dinâmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATA, J. A. L. DA .; SHIMO, A. K. K.. Arte da pintura do ventre materno: termo, conceito e técnica. **Rev Bras Enferm.** v. 72 (Supl 3), p. 37-45, dez. 2019.

PEPLAU, H.E. **Interpersonal relations in nursing**: a conceptual frame of reference for psychodynamic nursing. New York: Spring Publishing Company; 1991.